

## EDUCAÇÃO

# Prefeito e grevistas participam de negociação em Canoas

VINICIUS MEDEIROS/PREFEITURA DE CANOAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Primeiro dia de paralisação em Canoas reuniu professores e governo em busca de acordo; nova reunião ocorre nesta quinta-feira

O prefeito de Canoas, Airton Souza, participou nesta quarta-feira (22) de uma reunião com profissionais da educação em greve, concentrados na Praça da Emancipação, em frente ao Paço Municipal. No primeiro dia de paralisação da rede municipal, o chefe do Executivo foi até o local para dialogar com os manifestantes e, em seguida, recebeu representantes do Sindicato dos Profissionais em Educação Municipal de Canoas (Sinprocan) para uma reunião formal.

O encontro ocorre em meio a uma série de reivindicações apresentadas pela categoria, que incluem reposição salarial ainda na folha de abril, cumprimento do piso nacional do magistério, aumento real de 10% nos vencimentos e revisão dos planos de carreira. A mobilização também cobra melhorias nas condições de trabalho, como reforço de profissionais nas escolas, ampliação de monitores para

inclusão, presença de porteiros e segurança nas unidades e criação de um grupo permanente de negociação.

De acordo com a prefeitura, por meio de sua assessoria de imprensa, a gestão já implementou medidas voltadas à valorização dos profissionais e ao fortalecimento da rede municipal de ensino. Entre as ações destacadas estão a contratação de 500 monitores de inclusão — com parte deles iniciando as atividades ainda neste mês —, a realização de concurso público, a manutenção do vale-alimentação e do auxílio-transporte, além da retomada das eleições para diretores escolares.

A administração municipal também aponta a criação do cargo de vice-diretor em escolas que não contavam com a função, a correção de descontos aplicados a aposentados e investimentos em tecnologia e infraestrutura nas unidades de

ensino. As iniciativas, segundo o Executivo, fazem parte de um conjunto de medidas para qualificar o atendimento educacional e atender demandas históricas da categoria.

Outros pontos da pauta protocolada pelo Sinprocan em 16 de abril são a regularização de pagamentos atrasados, a garantia de que os dias paralisados não resultem em descontos salariais e a ampliação do vale-alimentação para servidores que residem em outros municípios.

Uma nova assembleia da categoria está marcada para esta quinta-feira (23), às 14h, novamente na Praça da Emancipação. O encontro deve avaliar os encaminhamentos da negociação com o Executivo e definir os próximos passos do movimento. Enquanto isso, a prefeitura afirma manter a disposição para o diálogo na tentativa de encerrar a paralisação e normalizar o calendário escolar.

## SAÚDE

## Faltas em consultas médicas chegam a 26% em Passo Fundo

A Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo realizou um levantamento que aponta um alto índice de faltas em consultas e exames agendados na rede pública municipal. Os dados mostram que, entre setembro e dezembro de 2025, foram registradas 22.231 consultas multiprofissionais ofertadas, das quais 5.849 não tiveram comparecimento dos pacientes — o equivalente a 26,3% de absentismo.

Na prática, isso significa que

quase uma em cada quatro consultas agendadas é perdida, deixando profissionais ociosos em alguns momentos, enquanto outros pacientes aguardam por semanas ou até meses por uma vaga. Em algumas especialidades, os índices são ainda mais elevados, como na bucomaxilofacial, com mais de 58% de faltas, e nutrição, que se aproxima de 40%. O impacto é direto também no volume de atendimentos realizados pelo município. Somente

na atenção primária, Passo Fundo contabilizou mais de 376 mil atendimentos médicos em 2025, o que reforça a alta demanda e a importância de aproveitar cada vaga disponível.

A orientação da Secretaria de Saúde é de que caso o paciente não possa comparecer, é fundamental avisar a unidade com antecedência. A atitude permite que a vaga seja redistribuída e contribui para um sistema mais ágil e eficiente.

## INFRAESTRUTURA

## Defesa Civil instala base operacional dentro do campus da UCS em Caxias do Sul

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) e a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil assinaram contrato de comodato que formaliza a implementação da Base Operacional da Defesa Civil no Bloco 31 do Campus-Sede por dois anos, com possível prorrogação. O módulo funcionará 24 horas, obedecendo ao sistema de escalas presenciais e sobreavisos.

A iniciativa marca o fortalecimento de ações preventivas para oferecer suporte aos 49 municípios da área da abrangência da Coordenadoria em situações de desastres e anormalidades meteorológicas, bem como oportunizar capacitações e treinamentos às equipes da Defesa Civil. “O Estado passou por eventos de alto grau de severidade climática, em 2023 e 2024, quando cerca de 95% dos municípios foram afetados pelas enchentes. Essa realidade condicionou que buscássemos um diagnóstico com vistas à

gestão de riscos”, informou o subchefe de Proteção e Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, coronel Santiago Dias de Castro. Segundo ele, melhorias foram desenvolvidas, a exemplo da aquisição de equipamentos e radares, além da incorporação de técnicos, geólogos e hidrólogos às equipes, que passaram de 40 para os atuais 160 profissionais.

A parceria também tem o objetivo de viabilizar a aproximação entre o conhecimento acadêmico e a prática operacional, contribuindo para a qualificação técnica, desenvolvimento de pesquisas aplicadas e a formação de profissionais mais preparados para atuar em cenários de emergência. “Podemos contar com a universidade amplia nossa presença no ambiente acadêmico e junto à comunidade, reforçando o compromisso com a segurança, a responsabilidade social e o respeito à vida”, disse o coronel.

BRUNO ZULIAN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Módulo, que estará no Bloco 31, terá funcionamento 24 horas por dia por dois anos

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

## Prefeitura de Balneário Pinhal inicia a construção de novo CRAS em Magistério

A prefeitura de Balneário Pinhal iniciou a estruturação de um novo espaço para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no distrito do Magistério. A iniciativa prevê a implantação de uma sede própria, mais ampla e adequada para atender a população.

O terreno escolhido possui relevância histórica para a comunidade, tendo sido utilizado ao longo dos anos para atividades sociais, oficinas e encontros comunitários. Com investimento superior a R\$ 700 mil, o novo espaço representa um avanço na área do desenvolvimento social, principalmente pela substituição do aluguel por uma estrutura

própria, mais qualificada e preparada para atender a demanda crescente.

Atualmente, o CRAS do Magistério realiza atendimentos diários a famílias, mães solo, crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social. A nova estrutura deve contribuir para melhores condições de trabalho das equipes e ampliação dos serviços ofertados. O espaço também será utilizado para a realização de projetos sociais, atividades de convivência e ações de fortalecimento de vínculos comunitários. Segundo o prefeito Cezar Furini, o investimento busca garantir mais qualidade no atendimento.